

Rezek vota no centro e entra na fila comum

Como qualquer eleitor, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Francisco Rezek, aguardou na fila o seu momento de votar na 129ª Seção Eleitoral, situada na Escola Parque das entrequadras 313/314. Segundo declarou à imprensa, somente decidiu seu voto na última terça-feira. Influenciaram a escolha, conforme afirmou, os debates, os programas dos partidos e dos candidatos, a propaganda no horário eleitoral gratuito e até mesmo as pesquisas de opinião, "em certa medida". Dizendo-se de centro, Rezek não declarou seu voto, mas, a partir de uma pergunta, disse que provavelmente o seu candidato é de centro. Indagado sobre se o nome de sua preferência vencerá a eleição, disse esperar que sim, mas observou que isso não é o mais importante:

"Celebrarei o resultado, qualquer que seja ele".

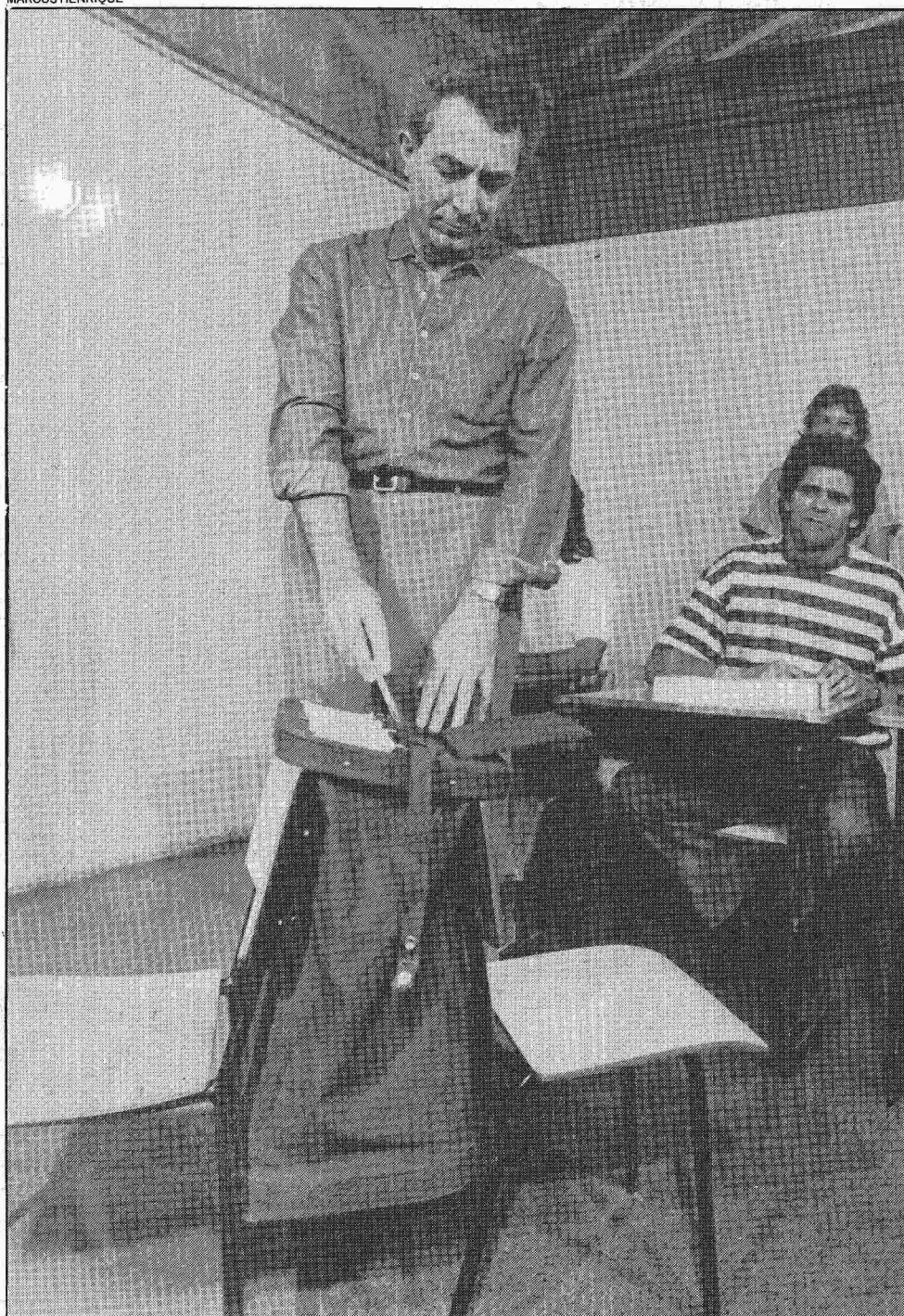
Insistindo na escolha do ministro, os repórteres lhe perguntaram se o seu candidato tem chances. Rezek respondeu que sim, e ao ser indagado sobre se o candidato salvaria o Brasil, o ministro afirmou que "a própria colocação é de difícil realização":

"O povo brasileiro é que vai salvar o País".

Novamente tentando descobrir em quem o presidente do TSE votou, um repórter lhe perguntou sobre em qual dos grupos o seu candidato estaria — se no dos mais jovens e inexperientes, ou dos mais velhos e com mais experiência. O ministro respondeu apenas que essa linha de consideração não entrou no seu voto.

Rezek chegou ao local de votação pouco depois das 9h, acompanhado de sua mulher Myreia, que votou na 132ª Seção, também instalada na Escola Parque.

MARCOS HENRIQUE



Rezek votou como um cidadão comum e disse que só os brasileiros é que podem salvar o País